

MINERAÇÃO

Pedras preciosas em estado bruto saem de Minas com destino ao gigante asiático em contêineres, com preço abaixo do mercado. Em Curvelo e Corinto, negócio gera R\$ 50 mi

Garimpos na rota da China

ZULMIRA FURBINO
Enviada especial

Curvelo – São 7h30 da manhã de terça-feira em Curvelo, na Região Central de Minas Gerais, e já se nota o início do carregamento de caminhões com contêineres cheios de pedras preciosas brutas que sairão do meio do estado em direção à indústria de joias na China. Somente em municípios mineiros como Corinto e Curvelo, a extração e venda clandestina de pedras movimentam mais de R\$ 50 milhões ao ano, segundo cálculo a partir de informações da Cooperativa Regional Garimpeira de Corinto (Coopergac) e da Associação Comercial e Empresarial de Curvelo (Ace). Isso sem contar o faturamento em municípios como Inimutaba, Diamantina, Felixlândia, Governador Valadares, Teófilo Otoni e em pequenas cidades da região.

O número contrasta com a informação oficial de exportação de pedras preciosas em bruto no estado. Em 2011, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as vendas externas desse material em toda a Minas Gerais foram de US\$ 23,06 milhões (R\$ 46,12 milhões), um total inferior à estimativa de faturamento de apenas dois municípios mineiros. Entre 80% e 90% das pedras preciosas em bruto produzidas no Brasil são exportadas, principalmente ao gigante asiático.

O dinheiro apurado no negócio é invisível aos olhos oficiais. É que 95% dele circula nas mãos de uma poderosa indústria clandestina, que começa no garimpo informal e segue comandada por atravessadores, compradores – hoje, chineses, em sua maioria –, despachantes e empresas de exportação. O silêncio ronda todos os agentes que, de uma ou de outra forma, participam do esquema. A reportagem do Estado de Minas procurou conversar com vários deles. A maioria se recusou a dar declarações sobre o assunto. Outros forneceram informações sob a condição de anonimato.

Segundo uma dessas fontes, a cada 20 dias, em média 12,5 contêineres carregados com 250 toneladas de pedras extraídas dessa região seguem de Curvelo para serem embarcadas no Rio de Janeiro. O mesmo acontece com dezenas de tambores cheios de material mais valioso, que viajam de avião. Tudo aparentemente certo, não fosse o fato de que as notas fiscais mostram valores subfaturados, o que permite que essas pedras sejam enviadas para fora a preços muito inferiores aos praticados pelo mercado. “Um dos caminhos do subfaturamento é a própria Receita Estadual. Os garimpeiros saem de lá com o documento nas



FOTOS: EULER JÚNIOR/EM/D. A PRESS

Embarcadas em contêineres, em Curvelo, pedras semipreciosas extraídas no estado são vendidas para serem transformadas em joias na Ásia



Cristais da Região Central do estado vão sem beneficiamento para o mercado internacional

que enriquecem os integrantes da rede.

ESQUEMA Para facilitar o caminho até as pedras, os chineses contam com empresas que oferecem a eles um pacote de serviços para localização, compra e desembaraço das pedras por cerca de R\$ 13 mil. São R\$ 3.500 de transporte de Curvelo ao porto, R\$ 300 para o “chapa” (carregador), R\$ 2.000 pelo frete marítimo e R\$ 500 de imposto. Para cada contêiner, o lucro dos prestadores de serviço com o negócio é de cerca de R\$ 7 mil. Ou seja: uma média de R\$ 87,5 mil ao mês para cada 12,5 contêineres enviados ao exterior, segundo uma fonte que pediu anonimato.

“Em média, o total declarado para o conteúdo de cada contêiner é de US\$ 6 mil (R\$ 12 mil), mas o valor de fato pode ser US\$ 100 mil (R\$ 200 mil)”, diz uma fonte do setor. Ele lembra que o quartzo mais barato custa R\$ 2 o quilo, mas, segundo Raymundo Vianna, o preço do quilo do quartzo muda de acordo com a variedade e a qualidade da pedra. “O quartzo rosa e o rutilado de boa qualidade custam entre R\$ 8 mil e R\$ 10 mil o quilo. Já a ametista e a rodonita, outras variedades, podem valer até R\$ 30 mil o quilo. Porém é impossível estabelecer o valor da pedra sem a avaliação de um perito”, diz.

Segundo a Secretaria de Estado de Fazenda, há equipes especializadas para atuar na fiscalização do setor nas regiões onde a exploração de gemas é predominante. Além disso, o produtor individual pode emitir sua nota fiscal, mas um procedimento de retaguarda é adotado no caso de remessa de mercadoria para o exterior.

CAMINHOS DA PEDRA BRASILEIRA RUMO À ÁSIA

- Garimpo**
 - É dos garimpos, a maioria deles clandestinos, que saem as pedras preciosas brutas que serão exportadas pelo estado
- Subfaturamento**
 - É esse um dos caminhos usados pelos produtores para “maquiar” a pedra bruta clandestina, tornando-a aparentemente legalizada
- Venda**
 - Uma vez feita a “maquiagem”, as pedras são repassadas aos atravessadores, que vão vendê-las aos clientes estrangeiros
- Desembaraço**
 - Empresas especializadas desembaraçam a mercadoria, enviando-a para o Rio de Janeiro, de onde será exportada
- China**
 - As pedras chegam à indústria joalheira na China, a segunda maior do mundo, onde serão transformadas em joias, semijoias e bijuterias
- Joias montadas (prontas)**
 - Parte das joias e bijuterias entram novamente no Brasil, muitas vezes via contrabando, prejudicando a indústria joalheira nacional

Exportação de pedras brutas em Minas

Em milhões



Boatlemon Campos de Queirós
Carlos Drummond

#EU QUERO MAIS!!

escrevo

leio

ESTADO DE MINAS

UNIVERSO DAS PALAVRAS

VENHA DESCOBRIR DO QUE 23 LETRAS SÃO CAPAZES.

Espaço Universo das Palavras na Bienal do Livro 2012.

Um espaço do Jornal Estado de Minas com a participação da Universidade FUMEC, criado com o objetivo de desvendar as possibilidades e o poder das palavras através de oficinas de quadrinhos e charges, brincadeiras interativas, caricaturas e muito mais. **Venha conferir.**

Benefícios exclusivos do Espaço Universo das Palavras:

- ☆ 20% de desconto, por cartão, na compra de 1 par de ingressos para a Bienal*.
- ☆ Descontos nas editoras parceiras dentro da Bienal*.
- ☆ Visite o Espaço Universo das Palavras e ganhe brindes e participe de promoções exclusivas Clube A.

Vestibular UNIVERSIDADE FUMEC 2º/2012

- Desconto de 50% na inscrição para o Vestibular Fumec.

De **18 a 27** de maio no **Expominas****. Segunda a sexta-feira das 9h às 22h. Sábado e domingo das 10h às 22h.

* Benefícios válidos para todas as modalidades de cartão. **Av. Amazonas, 6.030 - Gameleira.